CORREIO POPULAR

Publicado em 03/03/2022 - 05:53

Arquidiocese destinará dinheiro arrecadado em missas a projetos educacionais

Na Campanha da Fraternidade 2022 lançada ontem pela Conferência Nacional dos Bispos COSTO (CNBB) — que tem como tema "Fraternidade e Educação" —, a Arquidiocese de Campinas desenvolverá projetos na cidade voltados à frae de educação, com dinheiro arrecadado durante as Missas de Ramos, como por exemplo, criação de cursinhos populares e a realização de debates nas paróquias para pais e responsáveis participarem ativamente dos conselhos das escolas. Com o lema biblico "Fala com sabedoria, ensina com amor", a campanha foi aberta oficialmente ontem à notte em missa mente ontem à noite em missa na Catedral Metropolitana.

Arquidiocese vai identificar principais demandas da cidade

De acordo com a coordenadora da Campanha da Fraternidade da Arquidiocese de Campinas, Vera Faria, cerca de 60%
dos recursos arrecadados nas
Missas de Ramos serão aplicados na própria cidade. O repasse dessa verba será feito pelo
Fundo Nacional de Solidariedade (FINS) e Fundo Diocesano
de Solidariedade (FIDS), que financiam empreendimentos locais e ambientalmente sustentáveis, fomentando o desenvolvimento comunitário com base nas necessidades, práticas e
se nas recessidades.

táveis, fomentando o desenvolvimento comunitário com base nas necessidades, práticas e
culturas locais. No ano passado, durante a campanha, o dinheiro foi utilizado para a compra e doação de cestas básicas.
"O mais importante, neste
momento, é ouvir as demandas da população. Entender
quais são os problemas de cada localidade. Nesses dias, eu
estava em um encontro com
educadores e vi a necessidade
de criação de cursinhos populares, por exemplo", disse.
Vera cita também, como
exemplo, a necessidade de promover a formação e conscientização de pais e responsáveis
para participarem dos conselhos locais das unidades educacionais. "As famílias não sabem a importância de partici-

bem a importância de partici-par do conselho. É mais uma forma de incentivar a comuni-

Campanha da Fraternidade vai realizar projetos educacionais

Cerca de 60% da arrecadação nas Missas de Ramos serão destinados a ações práticas



Voluntários mostram o cartaz da Campanha da Fraternidade 2022 durante o lancamento oficial ocorrido ontem durante missa na Catedral Metropolitana de Campinas

Voluntários mostram o cartaz da Cardade a ter conhecimento de como resolver os problemas da escola do bairro", disse.

"A pandemia escancarou problemas na educação, tais como profissionais sobrecarregados e desigualdade social dos alunos. Esses problemas precisam ser olhados de perto e caminhos precisam ser apontados. Este primeiro período de encontros servirá para isso. Quem vivencia a realidade local é a melhor pessoa para dizer o que é mais necessário no momento", explicou a coordenadora da campanha.
Após ouvir as demandas locais, a Arquidiocese vai incentivar a comunidade e entidades a apresentarem projetos liga-

a apresentarem projetos liga-

dos à educação, que serão estudados. A intenção é que os pro-jetos selecionados sejam colo-cados em prática a partir do se-

cados em prática a partir do segundo semestre deste ano.

A forma de trabalho de Campinas segue as diretrizes apontadas pela CNBB. Para a igreja, educação não é apenas uma questão a ser discutida dentro das escolas, pois cada membro da sociedade tem um papel fundamental no processo.

Ainda não há previsão do quanto será arrecadado ou de quantos projetos poderão ser beneficiados. "Esperamos ter uma coleta boa neste ano para conseguir colocar em prática ao menos dois projetos", disse.

acampanha
Esta é a terceira vez que a educação é abordada na Campanha da Fraternidade - em 1982 e em 1998, o assunto também foi motivo de relegação. O secretário-geral da CNBB, Bispo Joel Portella, afirmou, durante o lançamento, que a Campanha da Fraternidade de 2022 convida a promover dialogos a partir da realidade deucativa do Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário.

O texto da campanha traz apontamentos de como analisar o contexto da educação na cultura atual e seus desafios potencializados pela pandemia,

te formar máquinas para o mercado de trabalho", afir-

A campanha também quer estimular a organização do ser

estimular a organização do serviço pastoral junto a escolas, universidades, centros comunitários e outros espacos educativos, em especial das instituições católicas de ensino.

"O grande objetivo é promover diálogos, propondo caminhos em diálogo solidário. Desde a sua origem, a campanha da fraternidade tem a capacidade de dar inicio a projetos locais e mudar a realidade que nós vivemos", disse o padre Patrick Samuel Batista, se-cretário-executivo de Campacretário-executivo de Campa-nhas da CNBB.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 7